



NO PINTCHA

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES — SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO



PAÍSES ASIÁTICOS PODEM AJUDAR GUINÉ-BISSAU

★ DECLAROU NINO VIEIRA

Pág-3

JUMBO INDIANO DESPENHOU NO MAR

As primeiras análises dos restos da fuselagem do «Boeing 707» que se despenhou domingo no mar a sudoeste da Irlanda fizeram aumentar as suspeitas de que houve um atentado contra o avião.

Funcionários de companhias de seguros aéreas de cinco países chegaram ontem a cidade irlandesa de Cork, para averiguar as causas do desastre. (Ver pág. 10)

PAULO CORREIA DIRIGE TRABALHOS DA MESA REDONDA SOBRE ANTIGOS COMBATENTES

O camarada Paulo Correia, Primeiro vice-Presidente do Conselho de Estado e ministro de Estado da Justiça e Poder Local dirige os trabalhos da Mesa-Redonda organizada pelos Combatentes da Liberdade da Pátria da Guiné-Bissau que começa amanhã em Paris e decorrerá até dia 29.

A delegação guineense, que vai discutir com alguns parceiros de desenvolvimento e organismos não-governamentais a possibilidade de financiamento de alguns projectos dos antigos combatentes, deixou Bissau segunda-feira.

Posteriormente, Paulo Correia entregará, na Suécia, ao Primeiro Ministro daquele país, Olof Palme, uma mensagem do Presidente Nino Vieira, cujo teor não foi divulgado.

DÉCIMO ANIVERSÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DE MOÇAMBIQUE A REVOLUÇÃO SOCIALISTA EM MARCHA

Mais de 150 mil pessoas desfilaram ontem de manhã numa das artérias da capital moçambicana, Maputo, em saudação ao décimo aniversário da independência nacional que ontem se celebrou em todo país. Na sua intervenção Machel disse que a Revolução Socialista está em marcha.

(Ver página — 11)



NICARÁGUA

EXÉRCITO EM ESTADO
DE PREVENÇÃO Pág-12

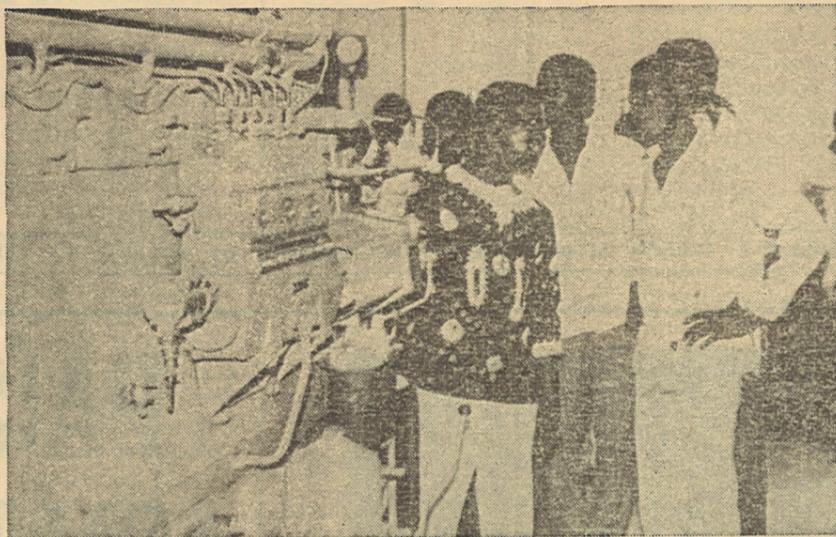
Com apoio da URSS

Inaugurada central de Catió

A central eléctrica da cidade de Catió, construída ao abrigo de acordo de cooperação com a União Soviética, foi inaugurada sexta-feira, pelo director-geral da Energia, camarada António Afonseca.

Na ocasião, o camarada Afonseca referiu-se às preocupações do Governo na electrificação do país e da actual situação energética que se vive actualmente na Guiné-Bissau. A falta de combustível que se vem registando bem como a necessidade de existência de quadros formados no sector energético foram outros pontos abordados por aquele responsável da Energia durante a cerimónia.

Vladimir Kuznetsov, conselheiro da



Durante a sua estadia no Sul do país o camarada Paulo Correia visitou a central eléctrica de Catió antes da sua inauguração

Embaixada da URSS na Guiné-Bissau, frisou que a construção da central em Tombali, é um resultado prático das relações de amizade e cooperação existentes entre os dois governos e povos datados desde

os primeiros anos de luta.

A nova central compreende quatro grupos geradores com uma capacidade de carga máxima de 150 KW e gasta 45 litros de gasóleo por hora. Ocupa uma área de

3 200 metros quadrados.

Entretanto, começou a funcionar com uma potência de 60 KW devido ao fraco número de consumidores. A instalação central foi financiada num total de cerca de 395 mil rubros.

Gabú

Medidas duras para devedores de sementes

Os conselheiros regionais de Gabú terminaram os seus trabalhos com medidas relativas ao reembolso de sementes de mancarra nos celeiros do Estado por parte dos credores.

Nesta reunião, os conselheiros regionais decidiram que os camponeses credores não podem vender os seus produtos sem reembolsar a quantidade de sementeira levantada nos celeiros do Estado, tendo em conta que as dívidas neste sen-

tido já são avultadas e preocupantes.

O conselho regional decidiu ainda que aqueles que não respeitarem o prazo de reembolso, fixado entre Novembro e Março, com tolerância até 15 de Abril, terão que pagar o dobro da quantidade da sementeira emprestada.

Proibiram também a distribuição e venda dos produtos aos comerciantes não residentes na região e recomendaram ao Ministério do Desenvol-

vimento Rural e Pescas, o estudo da viabilidade sobre a venda dos factores da produção aos camponeses que não querem reembolsar as suas dívidas.

A fraca participação das raparigas nas escolas mereceu atenção dos conselheiros regionais que recomendaram aos responsáveis da região no sentido de desencadear uma campanha de sensibilização junto aos pais e encarregados da educação.

S. Domingos

Projecto de apoio à produção popular beneficia 30 tabancas

O objectivo principal do projecto de apoio a produção popular do sector de S. Domingos (região de Cacneu) é de introduzir junto da população daquela área, as novas técnicas de preparação de colmeias e de construção de caldeiras para obtenção do sal, informou a ANG Michel Van Drufs, director daquele projecto.

O referido projecto, financiado pela Swissaid no valor de 945 mil fran-

cos francêses, tem ainda por objectivo ensinar a população a construir prensas para exprimir os bagos de chabéu, para a estimulação da economia dos camponeses, bem como a formação de ferreiros tradicionais, acrescentou Drufs.

Os trabalhos do projecto de S. Domingos tiveram início em Outubro do ano findo, estando previsto a sua conclusão em Outubro do

corrente ano, caso não se venha a conseguir financiamento que permita a sua continuidade. Encontra-se sob a tutela do Ministério do Desenvolvimento Rural e Pescas e está alargada actualmente a 30 tabancas do sector de S. Domingos.

Neste momento, cinco ferreiros recebem apoio do projecto em material para exercerem as suas actividades naquele sector.

Mandina

Explosão de granada

mata

seis

crianças

Seis crianças morreram e três ficaram feridas num acidente provocado pela explosão de uma granada registada terça-feira na tabanca de Mandina, sector de Mansabá, soube a ANG.

Segundo notícias provenientes daquela localidade o sinistro registou-se quando um jovem de 19 anos, Sene Turé, procurava abrir o objecto que achou no caminho do campo da lavoura.

Neste momento, uma equipa da polícia de investigação criminal da região de Oio, chefiada pelo seu responsável, camarada Venâncio Tavares, encontra-se naquela área a fim de inquirir sobre o caso.

Breves

Falta de chuva preocupa população — O camarada Alfa Namona, presidente do Comité do Partido de base da secção de Mato Faroba, disse que a população local encontra-se preocupada com a situação agrícola devido à falta de chuva, mas que existem esperanças.

A quantidade de chuva que já caiu ainda não é suficiente para os camponeses e estes estão a aguardar com grande ansiedade a fim de tirarem maior proveito — declarou o camarada Namona.

Vinte hectares de terrenos para plantação — Vinte hectares de terreno vão ser plantados de cajueiros pela União Democrática das Mulheres de Gabú no próximo mês de Julho (Mês de Árvore). A necessidade de criação de estruturas na subsecção de Cancoli bem como assuntos ligados com a cobrança de quotas da organização, foram pontos que mereceram atenção durante uma reunião presidida pelo camarada Mamadú Djassi, secretário para a organização do Partido.

Estiveram presentes as camaradas Aisatú Tchutchá Baldé e Mariama Bacai Sanhá, respectivamente primeira responsável e segunda secretária da UDEMU.

Detido exactor do registo civil — Cento e quarenta e sete pedidos de Bihetes de Identidade de 1980 a 1985 sem andamento descobertos numa gaveta do exactor do registo civil do sector de Nhacra, pelo presidente daquela localidade, camarada Lona Nambara durante uma visita de surpresa.

O exactor, Zacarias Turé afirmou que não deu andamento aos documentos porque utilizou o dinheiro, no valor de 43 356,50 pesos, na construção da sua casa. Depois do inquérito descobriu-se que Zacarias obrigava os interessados a pagarem 1000 pesos para os bihetes de carácter urgente e 250 para o normal, enquanto que o preço normal para os mesmos é 101,50 e 68,50 pesos, respectivamente.

Mortalidade de gado — O carbunculo hemático provocou a morte de vinte vacas durante as últimas semanas na secção de Calequisse. Para proceder à vacinação contra esta doença encontra naquela área uma equipa dos serviços veterinários de Canchungo.

Em Janeiro último registou-se igualmente a mortalidade de gado na povoação de Bassarel.

Actividades da JAAC — Os membros do Secretariado da JAAC do sector de Canchungo, analisaram recentemente as actividades levadas a cabo durante o último trimestre e os preparativos para a inscrição das equipas no sexto Campeonato de Defeso. A reunião decorreu sob a presidência do camarada João Correia, presidente da comissão de apoio da JAAC e secretário regional para a Cultura e Desportos.

Esclarecimento sobre o encerramento das lojas — No quadro do encerramento dos postos de venda da Socomin que está a decorrer desde há alguns meses, esteve em Gabú o chefe dos serviços daquela empresa comercial, camarada Gino Cardoso.

O camarada Cardoso reuniu com os empregados dos oito postos ainda em funcionamento na região, a fim de lhes esclarecer as medidas adoptadas pela empresa depois do fecho das referidas lojas em todo o território nacional.

Integrava a delegação o camarada Helder Barbosa Vicente, Inspector Comercial.

Trabalhadores analisam disciplina — Os funcionários do departamento dos Recursos Hidráulicos do sector de Mansabá reuniram com o objectivo de analisarem questões que se prendem com a disciplina no trabalho e as férias disciplinares.

Presidente Nino Vieira à Rádio France Internacional

Países asiáticos podem participar no desenvolvimento da economia guineense



«Precisamos que os países asiáticos façam entrar na nossa economia os elementos dinamizadores necessários a um rápido desenvolvimento da produção. Nós não vamos pedir, vamos oferecer em troca as áreas que julgamos de interesse para uma futura cooperação mutuamente vantajosa, inserindo-a logicamente, no quadro da cooperação Sul/Sul», declarou o Presidente Nino Vieira numa entrevista concedida, em Paris, a Rádio France Internacional.

O camarada Presidente que iniciou on-

tem uma visita oficial à Coreia do Sul, dia 28, escalou a capital francesa, tendo afirmado aos jornalistas que «a ajuda que pretendemos dos países asiáticos não difere do que solicitamos aos Estados europeus». Nino Vieira referiu-se à situação económica que o país enfrenta e o programa de estabilização económica em curso, com apoio da Comunidade Internacional.

Sobre a pergunta do jornalista da RFI de que a Guiné-Bissau estava a procurar uma saída para o Ocidente,

fugindo, naquilo que considerou como um tal alinhamento ou compromisso com o campo socialista, Bernardo Vieira respondeu que «a Guiné-Bissau é um Estado não-alinhado que procura a cooperação com todos os países do mundo, numa base de igualdade plena e independência, salvaguardando os nossos princípios fundamentais e há muito definidos pelo PAIGC e Amílcar Cabral, que passam pelo apoio total e incondicional para com todos os povos em luta para a conquista da sua autodeterminação e independência, contra a dominação colonial e a discriminação racial».

«As nossas relações com os países Ocidentais — acrescentou — são excelentes, entre os quais a França, na medida em que esses Estados têm contribuído, com a sua ajuda, a superar a crise».

O jornalista perguntou ainda ao Presidente do Conselho de Estado se a Guiné-Bissau é um Estado marxista

como propagam certos sectores.

O camarada Presidente salientou que cada pessoa está no seu livre direito de fazer o seu juízo de valor. Acrescentou no entanto que «na Guiné-Bissau jamais pronunciamos ou proclamamos que o marxismo-leninismo era a nossa ideologia».

«Se é certo que fizemos uma luta contra o colonialismo e que recebemos uma ajuda importantíssima da comunidade socialista, continuou, nunca o declaramos, até porque o nosso povo, com mais de 9) por cento de analfabetos, não sabe ainda o que é isso e seria difícil fazê-lo compreender e essência dessa ideologia avançada».

Nino Vieira disse ainda que as opções de construir uma sociedade nova, onde todos pudessem beneficiar das riquezas do país continuam a ser a principal motivação do PAIGC. «Não queremos ter o nosso povo na miséria, queremos sim dar-lhe boa alimentação, con-

dições sanitárias boas, escolarização etc. Se isso é comunismo, então somos comunistas. Se isso é capitalismo, então somos apitalistas».

A respeito da posição da Guiné-Bissau sobre as duas Coreias o Presidente afirmou que «somos pela reunificação pacífica e negociada da Coreia, mas enquanto a Coreia está dividida em dois Estados independentes e soberanos a Guiné-Bissau estima que deve ter relações de cooperação com ambos os países independentes do seu regime político».

O Chefe de Estado falou das diferenças de pontos de vista sobre a definição das fronteiras marítimas com o Senegal que será resolvido em tribunal arbitral. A respeito de Cabo Verde esclareceu que de ambas as partes existe vontade de melhorar as relações, fazendo valer efectivamente nos laços históricos e políticos que unem os dois países.

Sobre a situação económica em África, Nino Vieira precisou que «estamos em plena crise, muito mais sentida

pelos países sub-desenvolvidos que continuam a ficar cada vez mais pobres, na incapacidade de desenvolver as suas economias e de, ao mesmo tempo pagar a sua dívida externa, pelo que é necessário encontrar soluções que correspondam aos interesses dos países sub-desenvolvidos, nomeadamente os africanos. Neste sentido a próxima cimeira da OUA irá provavelmente estabelecer algo que possa assemelhar a uma estratégia de desenvolvimento, negociação com os países desenvolvidos».

Na sequência de vários contactos mantidos em Paris, Nino Vieira recebeu uma delegação de representantes dos emigrantes guineenses. Anunciou aos emigrantes que na sequência dos contactos feitos junto de entidades bancárias francesas, os nossos conterrâneos poderão passar a transferir as suas reservas monetárias para a Guiné-Bissau, que vai abrir novas perspectivas de os nossos emigrantes assegurarem da melhor forma o seu futuro.

Guiné-Bissau vai analisar com parceiros projectos no domínio da Saúde

Novos projectos de saúde que visam o reforço dos cuidados primários de saúde a promover até 1993, no quadro da saúde para todos até ao ano 2000 vão ser apreciados numa mesa redonda que decorrerá de 28 a 30 de Outubro deste ano, na sede da OMS, em Genebra.

Na mesa redonda, organizada pelo Governo guineense, participarão representantes de alguns países considerados parceiros de desenvolvimento económico e social da Guiné-Bissau e organizações não governamentais.

Todos os recursos do Ministério da Saúde Pública estão actualmente mobilizados e empenhados na organização da mesa redonda já que a estratégia nacional de saúde assenta prioritariamente e fundamentalmente na promoção e desenvolvimento dos cuidados primários de saúde, que se apoia no país, no modelo-tipo de Pro-

jecto de Saúde de Base.

Tal política é conhecida quer a nível nacional, quer a nível internacional e tem sido proclamada repetidas vezes. Assim na última Assembleia Mundial da Saúde, realizada em Genebra, em Maio deste ano, o ministro da Saúde Pública, camarada Alexandre Nunes Correia afirmou que «a concepção do sistema de saúde guineense baseia-se na participação das populações na identificação e resolução dos seus próprios problemas de saúde».

Sobre o assunto, Alexandre Nunes Correia sublinhou ainda que «o nosso país está a trabalhar com assinalável entusiasmo na forma de acelerar o processo da promoção de cuidados primários de saúde numa perspectiva de desenvolvimento sanitário contínuo».

O Projecto de Saúde de Base que mantém em funcionamento 181 unidades no meio rural

que asseguram a cobertura populacional de 95 mil habitantes «reforça-se e cresce», segundo uma nota do Ministério da Saúde Pública.

PROJECTO DOTADO DE MEIOS QUE ASSEGURAM MAIOR EFICÁCIA

No âmbito da reestruturação daquele Ministério, as funções técnico-sanitárias, incluindo as desenvolvidas no quadro do Projecto de Saúde de Base, passaram a depender de uma única Direcção-Geral. De acordo com esta concepção e orientação, o projecto foi dotado de meios que asseguram maior eficácia e dinamismo. Assim, a continuidade de todas as suas acções é garantida pela sua integração na estrutura regional coordenada pelo director-geral que é o único representante legal do Ministério a nível de região.

A enfermeira monitora Maria Angéla da

Costa Pereira foi designada para dirigir e instalar o novo Departamento de Projectos da Saúde, com a incumbência de assegurar a coordenação, o controlo e a avaliação de todos os projectos decorrentes da cooperação internacional no domínio da saúde, incluindo o Projecto de Saúde de Base.

Os principais financiadores do Projecto são a Dwhh, Oxfam, Suco, Coe, Voluntários Holandeses, Opep, Solidatite Socialiste, OMS e Unicef com os quais o Ministério da Saúde Pública mantém excelentes relações de cooperação. É nesta base que durante a última Conferência da OMS a delegação guineense referiu-se à importância da articulação a nível do país das actividades desenvolvidas pelas organizações não-governamentais e declarou apreciar vivamente a sua contribuição, tendo manifestado igualmente o desejo de a reforçar.

Não havia bomba no avião da TAP

Autora do falso alarme sofre de perturbações psíquicas

Sofre de perturbações psíquicas a cidadã jugoslava em serviço no país, de nome Maria que lançou dia 17 um falso alarme de que uma bomba poderia estar a bordo do avião Tap-Air Portugal que depois de uma escala em Bissau seguia com destino a Lisboa.

Segundo um comunicado do Ministério da Segurança Nacional e Ordem Pública um corpo especializado da nossa polícia reagiu prontamente, em conformidade com as regras internacionais estabelecidas para casos semelhantes o que atrasou em algumas horas o voo no qual deveria seguir também o camarada Presidente do

Conselho de Estado, João Bernardo Vieira.

Após a conclusão das investigações e dado o parecer médico, o comunicado sublinha que a referida cidadã jugoslava sofre comprovadamente de algumas perturbações psíquicas, caracterizadas pelo aumento da sua sensação de «vidente», fenómeno que tem a designação médica de «Síndrome Hiperestético Emocional».

Entretanto o Presidente acabou por não ter viajado nesse avião para Lisboa devido à necessidade de reformular a sua digressão ao continente asiático, após o adiamento da sua visita à Tailândia a pedido das autoridades tailandesas.

Polícia de Delitos Económicos apreende produtos de primeira necessidade

Trinta e dois sacos de arroz, oito de açúcar e 30 de farinha de trigo foram apreendidos pela Polícia de Delitos Económicos, no quadro da sua ofensiva de combate aos actos de crimes contra a economia nacional.

Dos trinta e dois sacos de arroz desviados dos armazéns da Socomin, doze foram no pelo encarregado de nome Manuel Vila, que os

vendeu sem factura. O acto, praticado com o apoio de um servente da firma, Alimo Marna, contou ainda com a cumplicidade de um outro indivíduo, António Mendes, mais conhecido por Saco.

Durante as averiguações, os agentes de Delitos Económicos constatarem que António Mendes tinha entregue a Alimo Marna, a im-

portância de 30 mil francos CFA, para futura compra de arroz.

A outra parte do arroz, ou seja 20 sacos, que faziam parte de um donativo do Governo da URSS, saía clandestinamente, uma vez que não possuía documentos oficiais, através de Nital Pires, encarregado do armazém onde se encontrava depositado.

Segundo declarações de Nital Pires, o arroz saído destinava-se ao pessoal da GUINAVE, projecto de fundição, mas, no entanto, foi descoberto pelos agentes de Delitos Económicos em casa de Fernando José Reis Pereira, responsável do referido projecto, morador no Bairro de Reno-Gambafada, a quem tinha-o facilitado.

Quanto ao açúcar e a farinha descobertos no armazém de um indivíduo de nome Malam Camará, mais conhecido por Malam Pinto, este declarou aos agentes dos Delitos Económicos que já não se lembrava do proprietário do açúcar, enquanto que a farinha, afirmou ser pertença de uma panificadora de Bula de nome Muminatu Turé.

Breves

A revista «BEN'TEM» acaba de lançar sua edição número cinco. Para além de manter boa apresentação gráfica continua a enquadrar uma diversidade de assuntos relacionados com o sector agrícola, para a qual foi criada e que tem contribuído muito para colmatar a brecha deixada na área de informação detalhada de problemas ligados ao campo.

Nesta sua quinta publicação que contou com a colaboração do engenheiro Camilo Silveira da Costa, do instituto português para Cooperação Económica, estão inseridos vários artigos tais como, cultivo da mandioca (clima, escolha da área, preparação do solo, espaçamento e solo, etc), a fruticultura, papacira (preparação do viveiro, variedades cultivares), horticultura e apicultura entre outras.

Esta revista à venda ao preço de 50,00PG cada exemplar, poderá ser adquirido no Ministério do Desenvolvimento Rural e Pecuária, Centro de Documentação e Divulgação Agrícola.

Superação de mulheres no SAB — Um seminário de superação dos novos quadros da União Democrática das Mulheres da Guiné (UDEMU) recentemente eleitas na sua última conferência realizada no Sector Autónomo de Bissau, foi inaugurado ontem pela camarada Esperança Robalo.

Este seminário tem por objectivo pôr aos novos quadros em contacto com as várias actividades ligadas aos departamentos da organização feminina guineense a nível regional e nacional.

Palestra no MSNOP — Uma palestra subordinada ao tema «A Importância de Seguros e Previdência Social» foi realizada, segunda-feira, no Ministério da Segurança Nacional e Ordem Pública MSNOP em Bissau.

Promovida pela Direcção, Política Nacional do MSNOP, e orientada por Antulívio Mendes, director de serviços do Instituto Nacional de Seguros e Previdência Social, INSPS enquadra-se no programa de superação político-ideológica dos funcionários daquele Ministério.

Participaram na palestra todos os funcionários do Ministério da Segurança Nacional e Ordem Pública, bem como os camaradas Celine Ribeiro e Joaquim Martins, ambos responsáveis do INSPS.

Esclarecimento sobre desvio de arroz da Socomin

Sobre o desvio de onze toneladas e 150 quilogramas de arroz, que publicamos na nossa edição de 22/6/85, n.º 1162, a Polícia de Delitos Económicos esclareceu a forma como se conseguiu dar a sua saída, uma vez que os documentos não seguiram as vias normais.

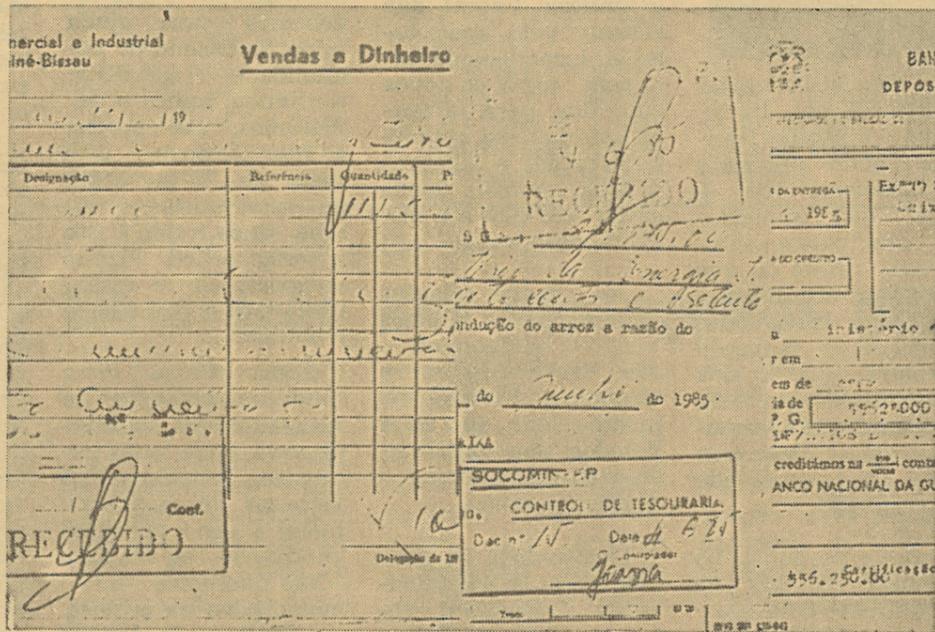
Assim, a facturação foi feita por Mamadú Lamine Dansó que trabalha nessa secção da Socomin e, a contabilidade pelo seu cúmplice Epifânio Martins. Por seu turno, Lamine vendeu a factura a Senebá Dabó por 110 000,00PG, mas como não era possível a sua movimentação, porque estava passado em nome do Ministério dos Recursos Naturais e Indústria, solicitou a ajuda de Epifânio,

como pessoa que reúne conhecimentos sobre trâmites necessários para a sua legalidade.

A colaboração de Epifânio teve como recompensa a divisão em partes iguais da importância de 556 250,00PG que era o custo total de arroz, pago ainda por Senebá.

Entretanto, Senebá pensava vender o arroz à razão de cinco mil pesos cada saco, totalizando assim mais de um milhão de pesos, mas não chegou a proceder a venda porque foi descoberto pela polícia.

O Comandante do Departamento dos Delitos Económicos lançou um apelo aos moradores dos bairros do Sector Autónomo no sentido de darem o seu apoio



Documentos falsificados para levantar o arroz

no combate ao açambarcamento que mais tarde origina especulações, sendo esse papel tribuído aos comités de base e organizações de massas. Também realçou a acção do co-

mité do bairro de Mindará, que têm dado o seu apoio no combate a esses males.

No entanto, devido a uma gralha registada na notícia intitulada «A AC-

CÃO DA POLÍCIA DE DELITOS ECONÓMICOS», publicada na edição n.º 1162 de 22/6/85, deve-se ler o custo de cada bala é de 300 pesos e não três mil pesos.

Suspensas provas de coordenação no liceu regional — 2

As provas de coordenação das disciplinas de Física e História do Liceu Regional-2 sito na Granja de Pssubé foram suspensas no passado dia 22. Suspeitos das mesmas serem apanhadas pelos alunos.

A suspensão dessas provas que foram originadas pelos alunos do Regional-1, que afirmaram, embora segundo eles em termos de brincadeira terem apanhados os referidos pontos, foi logo comunicado ao director do referido estabelecimento de ensino camarada Jaime Cabral Avelino

que tomou logo as devidas medidas para sua averiguação.

Entretanto, segundo as declarações do Jaime Avelino, depois das averiguações, apurou-se que realmente não existia provas, portanto, que tudo era falso.

Também conforme a nota endereçada a Redacção do «Nô Pintcha», o Regional-2 tal como outros estabelecimentos de ensino, enfrenta dificuldades de várias ordens, uma das quais é a de máquinas fotocopiadoras que se encontra avariada e transportes, o que origina com que os pontos pas-

sem a ser policopiadas no Instituto Técnico de Formação Profissional de Brá, e posteriormente transportadas num táxi para escola, o que faz com que qualquer suposição seja tomada em conta.

Ainda sobre as provas os «corriqueiros» Idonésio Henrique José Sá e Mumine Djaló, ambos alunos da 9.ª classe, foram levados a polícia a fim de que ali prestassem as informações sobre a forma como conseguiram apanhar os pontos. Ali recusaram afirmando que tudo era brincadeira.

Nos Salões dos Congressos

Aberta exposição de documentos e fotos

O camarada Adriano Gomes Ferreira (Atchutchi), membro suplente do CC do Partido e Secretário-Geral adjunto da JAAC, acompanhado do camarada Helder Proença, do Conselho Central da organização juvenil guineense e responsável pelo Departamento de Informação, Propaganda e Cultura do Secretariado do CC do PAIGC, inaugurou, sexta-feira, no Salão dos Congressos, a exposição fotográfica e documental intitulada, «A Grande Vitória».

A referida exposição que estará aberta ao público de 21 a 28 do corrente nos dois períodos do dia, é dedicada ao 40.º aniversário da

vitória sobre o nazifascismo e o militarismo japonês na Grande Guerra pela Pátria de 1941/45.

Na inauguração, a parte soviética esteve representada pelo senhor Yuri Tchepik, encarregado dos Negócios da Embaixada da URSS em Bissau, que traçou no seu discurso as privações vividas pelo povo soviético durante os quatro anos que duraram a bárbara invasão nazi-alemão.

O representante soviético inalteceu ainda o heroísmo em massa dos soldados e o trabalho abnegado dos operários e camponeses, e o movimento dos guerrilheiros nos territórios soviéticos ocupados.

Farmácias

HOJE — Farmácia 20 de Janeiro — Bairro de Santa Luzia, tel. 21 50 70
 AMANHÃ — Farmedi n.º 1 — Rua Guerra Mendes, telefone 21 55 15
 SEXTA-FEIRA — Far. Moderna — Rua 12 de Setembro, tel. 21 27 02.

Reunião das câmaras municipais em Lisboa

A camarada Francisca Pereira, presidente do Comité de Estado do Sector Autónomo de Bissau, deixou segunda-feira Bissau com destino a Portugal onde vai participar na reunião de geminação da cidade de S. Tomé a ter lugar de 25 a 29 do corrente na capital daquele país europeu.

Naquela reunião participarão também na qualidade de convidadas representações das cidades de Maputo (Moçambique) Rio de Janeiro (Brasil) e Macau.

Francisca Pereira participará igualmente na fundação da União das cidades e capitais Luso-Afro-América e Ásia (UCLA) e terá encontro com os representantes das Câmaras dos países africanos participantes, no qual analisará sobre a futura geminação das suas capitais.

Terá ainda um encontro com os vereadores de Lisboa a fim de procederem ao balanço das actividades desenvolvidas desde a última reunião realizada em Junho do ano passado assim como o Instituto do Município do Rio de Janeiro sobre a possível cooperação entre Bissau e aquela cidade brasileira.

Com participação do Brasil

Guinebrás poderá acelerar o processo de desenvolvimento da Guiné-Bissau

Uma empresa mista guineo-brasileira, denominada Guinebrás, foi constituída, em Bissau, com o apoio dos organismos oficiais dos dois países e a participação das entidades privadas brasileiras.

A Guinebrás, que tem por vocação a prestação de serviços e a comercialização dos produtos guineenses, pode actuar, segundo os seus estatutos, nas acções de outras empresas do país.

Ainda segundo as normas estatutárias da empresa, deve orientar-se em função das prioridades nacionais e contribuir para o pagamento dos financiamentos concedidos pelo governo brasileiro ou outras fontes internacionais.

A iniciativa, como corolário do estreitamento das relações bilaterais que se vinham desenvolvendo entre os dois países, foi, segundo se adu-

ziu, dos estudos feitos sobre o «Projecto Gambiel», cuja a participação brasileira esteve notória na sua preparação.

A inflexão da política do Governo brasileiro em direcção a novos países africanos de expressão portuguesa, tem sido incrementada nos últimos tempos e uma cooperação com vantagens mútuas, em diferentes esferas, foi ensaiada nesses países.

A Guinebrás, que «nasceu» desse entendimento, é um instrumento que deve gerar projectos no âmbito das relações bilaterais ou funcionar como contrapartida para outras alternativas de cooperação estrangeira quer com recursos humanos, materiais ou financeiros.

O Banco Nacional da Guiné-Bissau passa a actuar como um dos sócios desta iniciativa guineo-brasileira.

“Cinco” discutem cooperação no trabalho

A camarada Henriqueta Godinho Gomes, secretária de Estado da Presidência, regressou segunda-feira ao país após ter participado, em Genebra, na 71.ª Conferência da Organização Internacional de Trabalho (OIT), que considerou de positiva.

A Guiné-Bissau inscreveu-se nas comissões de Normas e de Direito, Igualdade, Emprego e Profissão.

Foram feitos balanços das actividades da OIT e aspectos ligados com as condições do emprego da

massa feminina enquadrado no decénio da mulher proclamado pelas Nações Unidas.

A reunião da OIT que prossegue os seus trabalhos, deverá adoptar uma convenção sobre a mulher.

Paralelamente à reunião, a secretária de Estado teve encontros com os representantes dos cinco países africanos de expressão oficial portuguesa sobre a necessidade do incremento da cooperação no domínio do trabalho.

Também, «tive encontros com o director-geral e o director-geral adjunto da OIT, nos quais foram abordadas questões ligadas ao futuro apoio deste organismo ao nosso país» — disse Henriqueta Gomes.

Esta responsável manteve igualmente um encontro com o secretário de Estado do Emprego de Portugal, durante o qual passaram em revista às acções de cooperação que vão iniciar após a estabilização política portuguesa.

Durante a sua estadia em Genebra, a secretária de Estado da Presidência encontrou-se com o Ministro da Guiné-Conakry com quem analisou assuntos referentes à implementações da nossa cooperação nesse domínio.

De acordo ainda com Henriqueta Godinho Gomes, uma delegação da OIT deverá vir a Bissau para examinar o número de efectivos e de projectos onde possam ser absorvidos.

Breves

Eduardo Ambar adia visita — O secretário de Estado da Cooperação portuguesa, Eduardo Ambar não chegou ao país na segunda-feira como estava previsto devido à actual situação política que Portugal atravessa.

Eduardo Ambar que estaria no país num período de oito dias deveria lançar a primeira pedra da construção do bairro de cooperantes portugueses em Bissau.

Depois de Eduardo Ambar ter assumido o cargo do secretário de Estado da Cooperação portuguesa, esta seria a sua primeira visita a Guiné-Bissau. Entretanto este dirigente português esteve, durante os últimos dois meses nos outros países africanos de expressão oficial portuguesa.

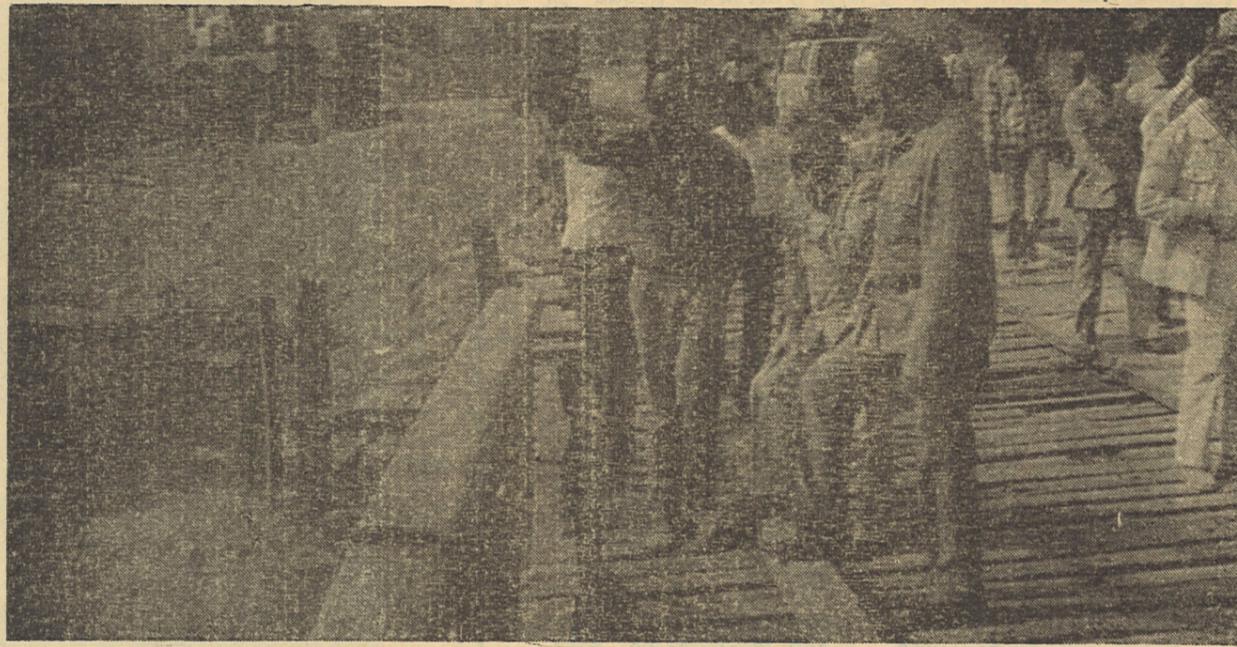
Congresso Internacional sobre prisões —

As novas formas de criminalidade, medicina e psiquiatria e a prevenção da criminalidade em geral foram os temas tratados no decorrer do Congresso Internacional sobre as prisões e o direito humanitário realizado de 16 a 22 do corrente em Messina (sul da Itália).

A Guiné-Bissau esteve representada pelo camarada Francisco Medina, Juiz da Vara Cível que regressou segunda-feira a Bissau.

O Congresso contou com a participação de representantes de cerca de 50 países africanos e do Instituto de Investigação Penitenciária e Científica da Itália.

Ponte de Bafatá fica pronta em Agosto



Durante a sua estadia no país Edgard Pisani visitou as obras da ponte que conta com financiamento da CEE

A nova ponte de Bafatá será entregue, segundo o departamento de pontes do Ministério de Equipamento Social, no próximo mês de Agosto. Esta ponte cujas obras iniciaram-se Abril do ano passado e financiado pela CEE orçou num montante de 98 650 000 pesos.

A sua conclusão num espaço de tempo bastante curto justifica a importância que tem no quadro do desenvolvimento económico da Guiné-Bissau por constituir a principal via rápida de trânsito de produtos agrícolas e comerciais entre o Leste e a capital e o Norte do país.

Também a conclusão desta ponte permitirá uma maior facilidade aos transportes públicos de passageiros que circulam por aquelas bandas. Se agora a viagem faz-se normalmente até a ponte, com a conclusão das obras as viaturas poderão contar com uma rota até Gabú e mais além.

Seguro de vida para trabalhadores da Polícia

A análise das questões que se prendem com a necessidade da criação de seguros de vida individual e colectivo, entre os agentes da polícia foi o ponto principal de uma reunião realizada ontem no Ministério da Segurança Nacional e Ordem Pública (MSNOP).

Presidida por Arafá Mané, chefe da Direcção Política Nacional da Segurança e Ordem Pública, contou com a participação de todos os funcionários daquele departamento, para além de altos responsáveis do MSNOP.

Biombo

FAO concede material de pesca

O Fundo das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) vai conceder ao projecto da Pesca Artesanal da região de Biombo, canoas e materiais de pesca, afirmou em Quinhamel o camarada Augusto Candete,

responsável regional do Plano, soube a ANG.

O camarada Candete disse ainda que a falta de equipamento de pesca tem impedido os pescadores da região, em particular os do sector de Biombo a desenvolverem as suas actividades.

Luis Cabral Júnior

Do combate ao colonialismo à luta pela autosuficiência

«Eu tenho arroz suficiente para sementeira e para comer durante este ano» — disse-nos Luís Cabral Júnior, de 34 anos de idade, homem que deixou a cidade de Bissau com toda a sua beleza para ir lavrar em Cafal, no Sul do país.

Combatente da Liberdade da Pátria, Luís Cabral Júnior aderiu à Luta de Libertação Nacional em 1963, ano em que o seu pai foi fuzilado pelos colonialistas portugueses. Combatou como sapador nas matas de Candjara, Cobucaré, na companhia do falecido Justado Vieira e mais tarde passou pela base do PAIGC em Conakry.

Com a conquista da nossa independência, Luís Cabral Júnior trabalhou, em 1974, na Câmara Municipal e depois como chefe das máquinas na Central Eléctrica de Bissau. Neste último local, não tinha grande apoio dos trabalhadores e também as máquinas eram muito mais sofisticadas que as outras existentes nas zonas libertadas.

A insuficiência do capital para ele e sua família (mulher e filha de 6 anos) levou com que Luís Cabral Júnior abandonasse a cidade de Bissau e rumasse para o sul do país, com o intuito de explorar as antigas bolanhas do seu pai.

«Em 1984 — disse — decidi abandonar a cidade e a minha família com a finalidade de lavar em Cafal. Consegui umas férias ilimitadas

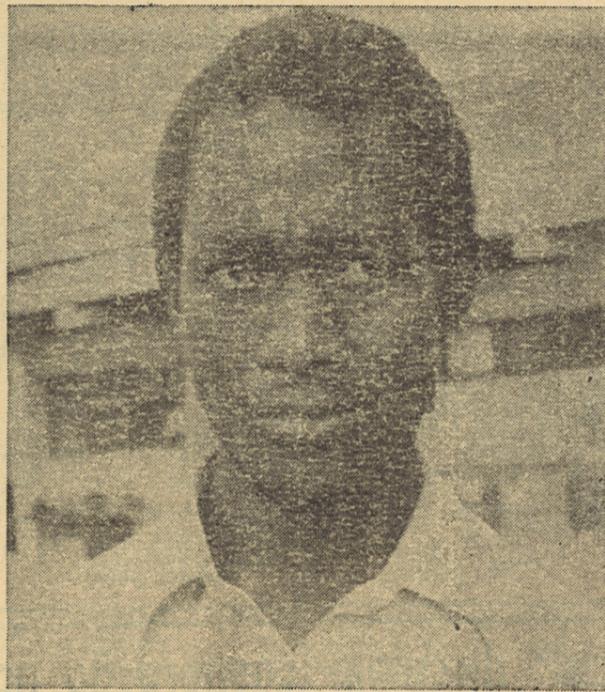
(sem vencimento) e com pouco da economia arrecadada, não pensei duas vezes no meu objectivo: ver se melhora as minhas condições pois já estava farto da vida urbana em que era capaz de roubar para sustentar a família».

O nosso jornal abordou Luís Cabral Júnior como sendo um exemplo para muitas pessoas que andam a vagabundear na cidade, sem emprego, aumentando deste modo a marginalidade, alás, uma das resoluções da última Assembleia Nacional Popular reiterara um grande apoio, quer moral quer material ao camponês empenhado na luta contra a fome.

Mesmo com dores nas mãos, mosquitos, falta de energia eléctrica e de outras estruturas não desanimaram Luís Cabral Júnior no seu empenhamento para conseguir a autosuficiência alimentar para a sua família, e segundo ele, «aguentei mais do que isso na luta de libertação nacional».

A pouca economia arrumada em Bissau serviu-lhe para adquirir arroz para os trabalhadores (que de vez em quando o ajudavam), para além dos 100 pesos diários.

«A colheita foi boa, porque, para além do que ofereci aos familiares e amigos consegui arrecadar como consumo cerca de mil e quinhentos quilos de arroz, quantidade que nos vai alimentar até o final da época» — afirmou.



Luís Cabral encontra-se actualmente em Bissau e foi apresentado no seu antigo posto de serviço, Central Eléctrica, para despedir-se do emprego e dos seus colegas de trabalho, que admiraram muito a sua valentia e a sua vitória no campo agrícola. Para ele, «acabei de concluir que a minha sorte não está aqui na cidade mas no campo, ligado à terra, pois eu era capaz de roubar para dar de comer à minha família».

Mais à frente, o nosso interlocutor fez um apelo às nossas autoridades: que melhorem um pouco as condições da vida no campo, deste modo haverá uma maior aderência. A região Sul do país continua a ter como principal problema a falta de transportes e de assistência hospitalar.

«Também — conti-

nuou — o Estado devia contribuir na perfuração dos oriques nas bolanhas para a posterior utilização de motor-bombas, caso houver falta de água. No ano passado muitas culturas estragaram por causa da seca».

A sua chegada em Bissau, Luís Cabral Júnior foi recebido pelos amigos que lhe ofereceram um jantar de confraternização. Na ocasião recebeu, como prémio, vários artigos de uso doméstico.

Conseguido a vitória no ano passado, Luís Cabral Júnior prometeu voltar este ano para Cafal com toda a família (mulher e filha) com o intuito de repetir a proeza.

O nosso país importaria o arroz em pequena quantidade do estrangeiro se tivesse dezenas de «indomáveis» como Luís Cabral Júnior.

Situação sanitária

Um abas dos post

No decurso dos últimos anos travam-se grandes batalhas no domínio social na região de Gabú, para acabar com o analfabetismo, as doenças e o atraso cultural. Há dificuldades ainda na região para as quais as soluções são difíceis, devido à situação crítica da nossa economia dependente.

A nível de justiça, esta região continua dependente de Bafatá, razões porque existem, até à data, vários processos de diferentes níveis a aguardar julgamento. Ainda neste sector, o funcionamento dos tribunais populares suscita uma certa dúvida quanto à justeza das sentenças. Com efeito, torna-se necessário que os juizes populares sejam munidos de meios científicos para deliberarem sobre os casos.

Um abastecimento regular em medicamentos, aos postos sanitários, é a preocupação das populações rurais, sobretudo, na época das chuvas, em que a comunicação entre sectores e secções é, praticamente, impossível, devido às más condições das estradas e ainda, por falta de transportes. As carretas puxadas pelos burros são o principal meio de transporte utilizado em casos de urgência nas zonas rurais, inclusive para a evacuação dos doentes graves.

Os acidentes de trabalho aumentam na altura da campanha agrícola, motivo porque os materiais sanitários como

penso, gases e outros de pronto socorro devem existir nos postos de saúde. Segundo o camarada Paulo Mendes, director regional de hospital de Gabú, «não há sistemas no hospital desde 1983, cujo pedido foi formalizado desde essa data, carecendo de resposta até hoje».

A população do sector de Sonaco exige que seja arranjado um intérprete para as consultas, porque, os médicos e os doentes pouco se entendem. A situação higiénica dos postos de saúde de Mafanco, Candjara e Darra estão num estado deplorável e as populações locais não participam na sua limpeza.

Bafatá: Receltas do Imposto de Reconstrução foram consideradas fracas

Amaro Correia, presidente do Comité do Partido e Estado da região de Bafatá apelou a uma maior vigilância a fim de pôr cobro à irregularidades na vida social que se têm verificado ultimamente naquela região Leste do país, durante um encontro que manteve com a população do sector de Bafatá.

Na reunião, que tinha por objectivo analisar questões que se prendem com a situação política da região e a relações que devem existir entre o Partido e as organizações de massas, debate-

ram-se também assuntos relacionados com os diversos sectores de actividade do Estado bem como da vida da população da referida localidade.

Sobre actividades administrativas e sociais o camarada Amaro Correia classificou de fracas as receltas recolhidas pelo mercado municipal e do imposto de Reconstrução Nacional, e de negativas certas práticas religiosas e do fanatismo das mulheres.

Amaro Correia que falava da problemática

da agricultura e da água na região referiu-se à necessidade do reembolso de sementes, ao pagamento dos factores de produção distribuídos pela delegacia regional do desenvolvimento rural da zona 2 e aos êxitos obtidos na procura de água através de abertura de furos e de bebedouros principalmente nas áreas fronteiriças.

Igualmente no que se refere ao sector do comércio o presidente da região de Bafatá falou da necessidade do melhoramento do sistema

de comercialização e de forma directa de troca dos produtos.

Entre outras questões levantadas pelos participantes figura o problema de sistematização da forma de actuação das milícias populares, a reestruturação dos tribunais populares de base, a promoção de um curso de reciclagem aos seus membros e a necessidade da participação da população no processo educativo, dada a fraca frequência dos alunos nas escolas devido factores de vária ordem.



A falta de água canalizada na cidade de Gabú constitui uma

na região de Gabú (conclusão)

Abastecimento regular de produtos de saúde é fundamental

Contrariamente a estes, salienta-se o bom estado de conservação e limpeza do Hospital de Sonaco e o posto sanitário de Mansadja, de cuja tarefa as populações se dedicam inteiramente. A cobrir toda a região, existem 14 postos sanitários e dois hospitais.

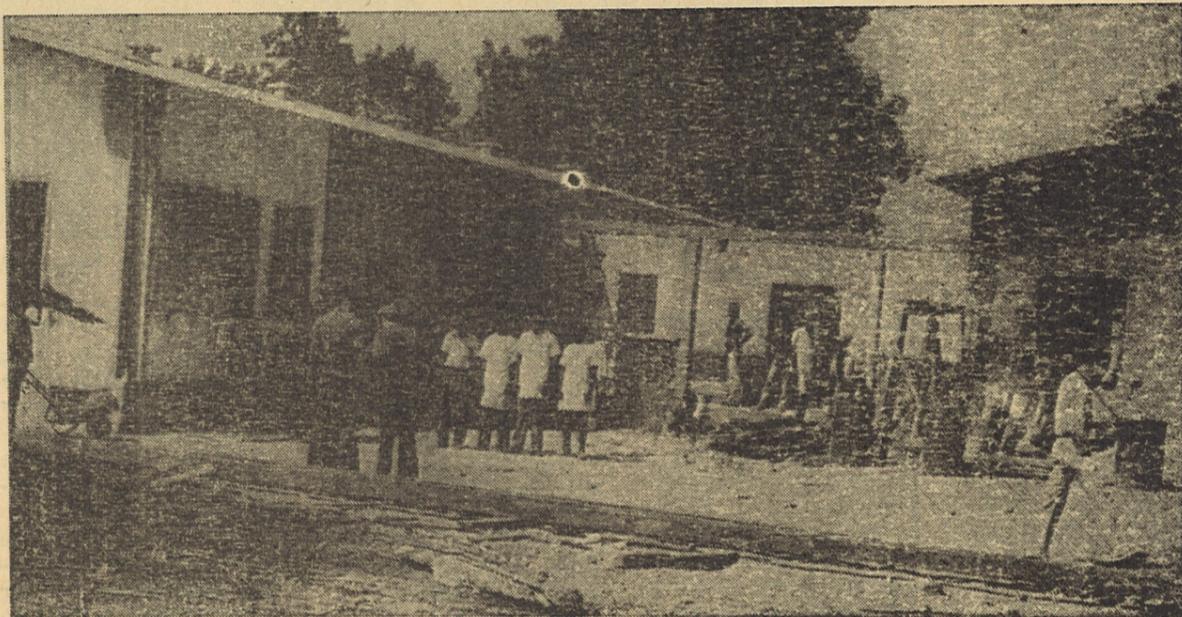
AS JOVENS SÃO MENOS PRIVILEGIADAS

Em toda a região de Gabú existe um liceu e 65 escolas primárias entre as quais, 35 de construção definitiva, 25 de adobes de lama e dez barracões. A população, em idade escolar, nesta região, é de cerca de 35 mil e a frequência é de sete mil constituída essencialmente pelos jovens. A camada feminina é menos notada no ensino dado que, as tradições culturais, muito influentes ainda nesta zona, obriga as jovens a casarem-se em idades compreendidas entre os 13 a 15 anos.

Referinda-se a este facto, o Presidente do Comité do Partido e Es-

tado da Região, camarada Malam Bacai Sanhá, disse que, «nós temos que saber ultrapassar os aspectos negativos dos nossos costumes porque, se não o fizermos, a história nos condenará» acrescentando que, 70 por cento dos casamentos forçados que se efectuam na região, as noivas vão para fora dela ou para o estrangeiro.

O nível do aproveitamento dos alunos em particular, no ensino primário, é lamentavelmente baixo, originado em parte pela incapacidade dos docentes e, por outro lado, pela resistência dos pais que, muitas vezes, retiram os filhos das escolas em pleno período de aulas. Outra crença negativa que se pode associar a este caso está relacionada com a prática dos fanados, tanto de homens como de mulheres normalmente, efectuado no último período escolar. O ensino do árabe tende a elevar-se o que poderá, no futuro, colocar em causa o ensino da língua oficial.



A reparação do hospital de Gabú torna-se um imperativo de momento

A SOLIDARIEDADE PARA COM O BOÉ FOI UM FRACASSO

O Presidente do Comité do Partido e Estado da região de Gabú disse, na entrevista ao «Nô Pintcha» que, «apesar da atenção e esforço pessoal do Presidente do Conselho de Estado, camarada João Bernardo Vieira, a Solidariedade

para com o Boé foi um fracasso».

«Nino Vieira, no seu esforço pessoal, resolveu alguns problemas que se prendiam com as dificuldades do povo de Boé entre os quais, a reparação da jangada de Tchetché que veio facilitar a travessia do rio Corúbal», afirmou Malam Bacai Sanhá que acrescentou, ainda, que

no quadro desse apoio, também um carro apropriado foi distribuído ao presidente do sector.

Malam Bacai Sanhá disse, no entanto, que com o Projecto de Apoio para o Desenvolvimento Integrado de Boé (P.A. D.I.B.), espera que sejam conseguidos resultados positivos, cujo êxito «vai depender da

apresentação de planos concretos». Todavia, estimou o Presidente do comité da região, «que qualquer actividade que se pretenda desenvolver neste sector não pode ter êxito, sem que a estrada seja reparada». Três ou quatro viagens a este sector, os prejuízos que se verificam nos veículos são enormes.

Na cidade de Gabú

O maior problema é falta de água

Gabú, é uma cidade comercial muito movimentada, situada a leste do país, cujo trânsito diário de transporte de mercadorias situa-se à volta de cem carros. Com as suas casas baixas mas bens alinhadas e os seus bairros de construções típicas (nato cassudo) dão um ambiente atractivo aos visitantes a este centro comercial.

A hospitalidade e tratamento humano com que seus habitantes recebem qualquer viajante atraem diariamente dezenas de jovens de várias regiões do país a esta cidade.

Ali vêem-se muitos jovens que por lá residem outros por razões de serviço e outros por vontade própria, mas que é certo, todos gos-

tam de lá viver e não têm o mínimo de interesse em regressar às suas terras de origem. «Estou em casa» explicou João Gomes que vive lá há quatro anos.

A cidade tem tudo no mercado. Mercadorias estendem-se desde as mesas dos vendedores ambulantes às prateleiras das lojas. O mercado municipal de Gabú é funcional e sempre abastecido com artigos de primeira necessidade, como alho, palha de louro, manteiga, calda entre outros géneros alimentícios, passando por outros como tecidos, sapatos, etc. Apenas a carne falta nos balcões da feira. Por outro lado, o peixe seco passou a ser vendido a um preço

exagerado. Compradores não faltam,

Como todos os lugares, a cidade de Gabú tem os seus problemas. O principal, está ligado à falta de água. Há toda a necessidade de reorganização e melhoramento das redes de distribuição de água às populações deste centro urbano. As necessidades dos utentes ultrapassam a capacidade do depósito de armazenamento de água desta cidade. Por outro lado, a captação de água está a tornar-se difícil nesta área, dado que o lençol está a baixar cada vez mais e os serviços de energia não têm materiais à altura para solucionar o problema de imediato.

O preço livre praticado no mercado sobre

os produtos constitui uma preocupação dos responsáveis do sector, cuja solução está difícil de ser encontrada. A falta de um representante do comércio, na região, pode ser considerada como o principal factor que impede a actuação das autoridades locais sobre os «djilas», que praticam preços especulativos sobre as mercadorias.

A população pouco queixa-se sobre este problema, cuja filosofia popular é: «mais vale haver a preço exorbitante do que não haver». Medidas duras foram tomadas muitas vezes pelas autoridades locais, que chegaram a uma conclusão de que, quando, se lhes proíbe de vender nas mesas, vendem em casa, ainda

a preços mais elevados. Portanto, a única solução para este caso é um abastecimento regular à região em produtos de primeira necessidade.

O movimento na cidade de Gabú tende a aumentar-se, chegando a alturas em que a sua proporção preocupa os responsáveis. Esta cidade é lugar aprazível para os jovens, durante fins de semana onde os quartos dos apartamentos ficam completamente esgotados. Portanto, deve-se começar a pensar na construção de novos apartamentos porque, na realidade, há necessidade disso. Diariamente, são dezenas de estrangeiros que, em trânsito ou de férias, chegam a esta cidade leste do país.



as grandes preocupações dos residentes

Seleção de futebol rumo a Cabo Verde

Desconhecem-se os 16 para torneio dos "Cinco"

A seleção nacional de futebol parte provavelmente, na sexta-feira de manhã, num voo das Linhas Aéreas da Guiné-Bissau rumo a Cabo Verde, onde participará no torneio internacional da modalidade a reunir na capital caboverdeana os cinco países africanos da expressão oficial portuguesa.

Para esta campanha não se conhecia, ainda, ontem à tarde, os 16 jogadores que o treinador Benjamim reterá para esta campanha. Mas para os trabalhos da seleção, Benjamim, depois de prescindir dos serviços de alguns jogadores, manteve os seguintes futebolistas: Bula e Mama Saliu (Bafatá), Daniel, Nogueira e Simão, (Benfica), Cláudio, Pedro Una, e Ussumane Embaló (Estrela de Bissau), Pier, Fanfali, Blata, Lebre, João Carlos, Marcelino, Quinzinho, Danar, Sambaro e Maio (UDIB), Ussumane Salla, Ross, Cadjali, Osseco e Mapa (Sporting).

Entre os seleccionados nota-se a presença do guarda-mão Maio. Muito embora Maio tenha, ao longo de toda a sua carreira, dado provas inegáveis de abnegação ao serviço da equipa de todos, é uma incongruência o facto de ter sido convocado já que na sua



A equipa que representou a Guiné-Bissau na última edição da Taça Amílcar Cabral realizada na Gâmbia

equipa de origem tem estado afastado dos onze iniciais.

O departamento da Alta Competição da Secretaria da Cultura e Desportos deve começar a programar a forma como se processará no futuro a convocatória dos jogadores. Pois não é um único jogo que um seleccionador poderá apreciar as qualidades deste ou daquele jogador. Há necessidade de uma observação constante e metódica para sair do ciclo vicioso que se movimenta e este Departamento tem de encontrar uma solução senão definitiva e não definitiva e não atenuante.

JOGO TREINO COM AJUDA SPORT

No jogo treino contra a turma do Ajuda Sport, a seleção venceu por 4-1. Um resultado fruto não da supermacia dos seleccionados mas sim, duas fífias do guarda-mão ajudista Idrissa.

Durante toda a primeira parte o Ajuda Sport pressionou e só não marcou por falta de serenidade dos seus avançados aliado à segurança e boa colocação do guarda-mão Pier entre os postes. Jogando desconexo e sem qualquer ritmo, tanto no meio

campo como na linha avançada, os seleccionados permitiram a infiltração dos ajudistas principalmente no corredor esquerdo, onde João Carlos não conseguiu impôr respeito.

Na segunda metade do desafio com as mexidas operadas no sector intermediária a seleção melhorou sensivelmente chegando com mais facilidades ao último reduto do adversário. Notou-se durante toda a movimentação uma falta gritante de um homem golo e um patrão no meio campo que consiga segurar e atirar os colegas com segurança para o ataque. Marca-

ram: Ussumane Salla (2) e Osseco (2) para a Seleção e Laurentino apontou para o Ajuda.

A seleção alinhou com: Pier (Ross); Daniel, Cláudio, Blata e João Carlos (Simão); Fanfali (Nogueira), Ussumane Salla, Quinzinho (Pedro Una) e Marcelino; Osseco e Ussumane Embaló. Com as substituições, Daniel passou para o lugar de João Carlos e Simão ocupou o lugar de defesa direito; Ussumane Salla passou para médio direito ficando a posição de médio centro a cargo de Nogueira e Pedro Una a fazer o papel de médio defensivo.

Desporto africano

A seleção de futebol de Moçambique perdeu com a sua congénere angolana por 3-0, numa partida integrada nas celebrações do décimo aniversário da independência nacional de Moçambique.

A equipa angolana aproveitando-se do seu estofio físico e da aptidão quase total da turma moçambicana, realizou uma partida memorável. Coesos na defensiva, incisivos na intermediária e rápidos a atacar, os angolanos souberam dominar do princípio ao fim não havendo dúvidas sobre a sua vitória.

A anteceder o jogo entre as duas seleções, defrontaram-se uma equipa de antigos jogadores de Moçambique actualmente radicados em Portugal e uma seleção dos veteranos de Maputo, tendo a equipa dos naturais radicados em Portugal saído vencedora por 4-1. Os golos foram apontados por Eusébio (2), Rui Rodrigues e Manaca, para os veteranos de Maputo apontou Palma Pinto.

A comitiva das antigas glórias de futebol radicadas em Portugal foi recebida, ontem de manhã em diferentes audiências pelo Presidente do Conselho Executivo da cidade de Maputo e pelo Governador da província de Maputo.

JÚNIORES: TAÇA CEDEAO

A Guiné-Conakry derrotou a turma gambiana de futebol por 1-0 no jogo da primeira mão a contar para a eliminatória da Taça da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental, em categoria júnior. O tento guineense foi apontado por Sekou Touré aos 87 na marcação de uma grande penalidade.

Sanções da UEFA

Liverpool e Juventus apresentam recursos

O baixo nível da seleção Argentina de futebol que no domingo perdeu frente ao Peru por 1-0 em Lima, no jogo correspondente às eliminatórias do mundial do México 86, foi um tema de debate da Imprensa de Buenos Aires.

Salientando que o árbitro chileno, Silva, teve uma actuação «infeliz», ao permitir que a defesa peruana anulasse o argentino Maradona de uma forma pouco correcta.

O Comité de Apelo da União Europeia de Futebol (UEFA) reuniu-se, na sexta-feira, para estudar os recursos apresentados pelo Liverpool e pela Juventus às sanções impostas na semana passada pelo Comité de Disciplina. Os recursos dos dois clubes deram entrada na passada segunda-feira na UEFA.

A sanção aplicada ao Liverpool foi de três anos de suspensão de todas as competições organizadas pela UEFA a cumprir uma vez terminada a suspensão que abrange todas as equipas inglesas de futebol. A Juventus deverá disputar os seus dois próximos jogos internacionais no estádio comunal de Turim à

porta fechada e a Federação Belga de Futebol (não se sente responsável pela tragédia de Heysel) está impedida de organizar durante os próximos 10 anos qualquer final das competições europeias.

Entretanto, as seis equipas inglesas excluídas das competições

europeias de futebol poderão participar num torneio de «consolação» a disputar na Grã-Bretanha. Esta proposta é da autoria da Liga Inglesa de futebol. As seis equipas inglesas são: Everton, Manchester United, Norwich, Liverpool, Tottenham e Southampton.

Anúncios

VENDE-SE

Vitória marca «Mercedes Benz 280» mudança automática cor castanha, 5 lugares com vários extras em bom estado geral. Moeda convertível. Contactar pelo telefone 21 55 07 dentro das horas normais do expediente.

soas amigas que faleceu no passado dia 5 em Portugal o seu familiar, **ESBELTO CORREIA** pessoa que viveu longos anos neste país onde deixou muitos amigos, será rezada missa do 30.º dia no próximo dia 26.

MUDANÇA DE NOME

Nos termos do n.º 1 do Art.º 368.º do Código do Registo Civil, faço

saber que Cupua Musso-ro, solteiro, lavrador, natural de Budjam-Suzana, Sector de São Domingos. Região de Cacheu, filho de Cutuloio e de Amonio, residente nesta cidade, requereu a alteração da composição do seu nome e dos seus pais fixados no assento de nascimento, respectivamente para Francisco Soró Djemé. Cutuloio Djemé e Amonio Djemé.

São por isso convidados todos os interessa-

dos incertos a deduzirem a oposição que tiverem no prazo de 30 dias a contar da data de publicação deste anúncio no jornal «NO PINTCHA».

VENDA EM HASTA PÚBLICA

O Ministério de Recursos Naturais e Indústria torna público que no dia 28 do corrente mês, pelas nove horas, se procederá à venda em hasta pública, no re-

cinto do parque oficial deste Ministério, das viaturas constantes de relação anexa, pelos os preços base de licitação na mesma indicados.

Além do preço de arrematação serão pagas pelo arrematante mais as seguintes percentagens.

a) 10% sobre valor total da arrematação para as despesas de preço; selo recibo 50.00 PG; selo rec. nacional 50.00 PG; 3 por mil de selo de verba.

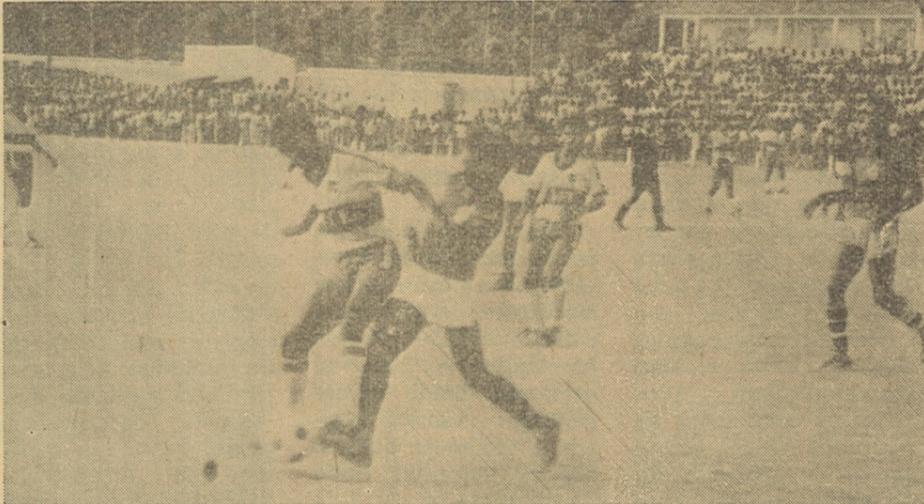
AGRADECIMENTO

Alfredo José da Silva, e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer ao Dr. Domingos / Enfermeiros pela atenção que dedicaram à sua esposa, Maria de Ascensão da Silva quando se encontrava hospitalizada, bem como aqueles que a acompanharam à sua última morada.

Redução de equipas no Nacional de Futebol

Pouca receptibilidade da proposta apresentada

A proposta da Secretaria de Estado da Cultura e Desportos quanto à redução das equipas no campeonato nacional de futebol (pretende-se manter 12 equipas) na próxima época e a possível incrementação de um campeonato da segunda divisão não foi favoravelmente recebida por alguns dos delegados das equipas do Nacional de Futebol, numa reunião que teve lugar na sede da Federação.



Redução — A fraca competitividade no Nacional de Futebol é uma das razões alegadas para reduzir o número das equipas

Perante a negativa quanto a viabilidade da proposta, a mesma foi entregue à Federação que vai analisá-la na próxima sexta-feira e a 10 de Julho a remeterá para mais um debate.

Durante o encontro que durou cerca de três horas, os delegados basearam a sua afirmação na inexistência de uma estrutura eficiente (e so de maior número de árbitros, asso-

ciações regionais, equipamentos) para responder às exigências da proposta.

Ao usar da palavra, José Lobato, responsável pela Direcção Geral dos Desportos, afirmou que «deve-se cumprir com as directrizes traçadas pela II Conferência Nacional do Desporto ou seja

massificar e democratizar o desporto à partir duma pirâmide».

Para ele, a existência da segunda divisão vai criar o equilíbrio entre o interior e a capital. Contrapondo, o delegado de Tombali dizia que a despromoção da sua equipa terá por consequência a fuga dos jovens para Bissau.

Ulisses Monteiro, presidente da Federação Nacional de Futebol, fez uma relação entre a proposta da SECD e a falta de artigos desportivos no país, dos terrenos de jogo e a impossibilidade de no momento se fazer um controlo de todos os encontros tanto da primeira como da segunda categoria.

Ténis: Partida suspensa em Wimbledon

O tenista norte-americano John MacEnroe e o australiano Peter McNamara iniciaram o torneio de Ténis de Wimbledon (Inglaterra), mas, aos 22 minutos de jogo, os juizes suspenderam a partida devido ao mau estado do «court».

Na altura da interrupção, o marcador indicava um empate de pontuação no primeiro «set»,

depois de MacEnroe ter perdido no primeiro jogo.

John McEnroe foi o primeiro a dirigir-se ao juiz da partida e com o acordo do seu adversário australiano, este dirigiu-se ao público que, por seu lado, contestou a decisão com protestos e assobios devido ao facto de ter esperado quatro a cinco horas a partida.

Campeonato Nacional de Futebol

Sómente um dos três encontros foi disputado no fim de semana, à contar para a penúltima jornada do Campeonato Nacional de Futebol. O encontro em questão foi entre o Desportivo de Farim e os «Balantas» de Mansôa, que terminou num empate a uma bola.

A equipa de Bula ganhou os dois pontos na secretaria, beneficiando da não deslocação do Desportivo de Gabú enquanto que o mesmo gesto se repetiu no encontro

Bo'lama-Bissorã no qual verificou-se a falta de comparência da «Lanterna Vermelha do Campeonato».

Outros encontros ficaram para serem disputados numa data a anunciar, devido aos seus alturas se encontrarem nos treinos da Selecção Nacional de Futebol que a 29 do corrente participam em Cabo-Verde, no torneio 5 de Julho agrupando todos os países, africanos da expressão oficial portuguesa.

Torneio de volei basquetebol e futebol salão

O campeonato do Sector Autónomo de Bissau nas modalidades de volei, basquete e futebol de salão têm alguns jogos a atraso devido a chuva que tornou impraticável, na quarta-feira passada, o ringue do BNG: Sporting-Estrela de Bissau (volei) e BNG-Benfica (basquete), enquanto que, ontem à noite, foi disputado o encontro, também em atraso, entre o Estrela de Bissau e Construções (futebol de salão).

No sábado, no pavilhão da UDIB, foram efectuados os jogos que originaram os seguintes resultados: volei, Ténis, 2-BNG, 0, com 15-5 e 15-7; em basquete, Estrela de Bissau, 36-UDIB, 24 e, em futebol de salão, Ténis, 3-Benfica, 0, por falta de comparência.

Na segunda-feira, desta feita no ringue do BNG, evoluíram as seguintes formações: em volei, Estrela de Bissau, 2-UDIB, 1, com 17-19, 15-9 e 15-4; futebol salão, Ajuda, 4-Ténis, 3, e, basquete, vitória do Benfica sobre o Sporting pela margem de 59-19. Hoje, foram marcados os seguintes encontros: Ajuda-Sporting (volei), Ténis-BNG (Basquete) e Sporting-BNG (futebol salão).

Basquetebol — O resultado mais volumoso registado até ao momento foi o conseguido pelo Benfica frente ao Sporting (59-19). Este desnível foi motivado pelo facto do Sporting ter

jogado desfalcado dos seus principais basquetebolistas. Ao intervalo o resultado era de 32-8 e, na segunda metade do desafio, Benfica poderia ainda aumentar a vantagem consideravelmente porque o cansaço apoderou-se dos leoninos. Porém, os «águias» não souberam aproveitar aquilo que poderia transformar-se, quiçá, no resultado mais expressivo da presente temporada.

As equipas alinharam — Benfica: Eduardo Ferrage (8), Jorge Ferrage (8), Armand Pecixe (10), Ildeberto Spain (6), Osvaldo Mendes (7), Virgílio Barbosa (8), Ricardo Lima (2), César Sousa (2), Filomeno (2) e Hideraldo (4). Sporting: Augusto, César (2), Fonseca (2), Zé C6 (6), Zé Rachid (4) e Tair (5).

Futebol de salão — Ténis não foi suficientemente capaz de levar de vencida a turma do Ajuda Sport. No intervalo venceu por 3-1, mas os ajudistas souberam modificar a face do encontro perante o abatimento da equipa alva, tendo conseguido o empate e consequentemente a vitória. Os tentos foram apontados por Quintino, Valério e Jacinto (Ténis), e Filomeno, Hipólito (2) e Paulo (Ajuda Sport).

Volei — Durante a primeira partida, os militares ressentiram-se do empenho da UDIB, acabando este por vencer pela marca de 19-17.

Breves

Falcão e Roma — As relações entre o jogador brasileiro Paulo Roberto Falcão e o presidente do Roma, Viola, atravessam uma crise devido ao jogador se ter recusado a fazer um exame médico e ter partido para o Brasil em férias. O clube enviou ao jogador, por meio de uma carta registada, uma convocatória oficial para que se submetesse a vários exames médicos na terça-feira.

Roberto Falcão decidiu não responder esta convocatória e afirmou: «já foi provado

que o meu estado de saúde é excelente, principalmente depois de um exame feito pelo Professor Andrews, que enviou as conclusões ao presidente Viola».

Desporto anti-apartheid — Os representantes da Jugoslávia nas associações desportivas internacionais vão redobrar esforços com vista a expulsão da África do Sul das organizações mundiais do desporto — foi anunciado em Belgrado. A decisão foi tomada pela Jugoslávia durante

uma reunião de análise na recente conferência internacional sobre a luta contra o Apartheid no domínio desportivo, realizada em Paris.

Burruchaga no Nantes — O médio internacional argentino, Jorge Burruchaga foi transferido para Nantes (França) por 500 mil dólares por uma duração de quatro temporadas, informou o clube Independiente, a ex-equipa do futebolista.

Ténis e a Fome — Setenta dos mais destacados tenistas do mundo acordaram na semana

passada entregar parte dos seus prémios em dinheiro que obtiveram no Torneio de Wimbledon, como auxílio contra a fome na Etiópia e no Sudão. Os atletas decidiram entregar cinco por cento dos seus ganhos para a campanha denominada «Jogadores de Ténis pela África».

Jogos Olímpicos 1992 — A cidade inglesa de Birmingham apresentou oficialmente a sua candidatura para a organização dos Jogos Olímpicos no Verão de 1992.

Ao oficializar a candidatura a autarquia de Birmingham reconheceu que ainda não dispõe dos 424 milhões de libras estrelianas necessárias a organização dos jogos, esperando que o governo contribua para financiar a sua promoção.

Edwin Moses — O norte-americano Edwin Moses, campeão olímpico dos 400 metros barreiras em 1976 e 1984, foi obrigado a afastar-se das competições pelo menos até meados de Agosto. Mo-

ses, que em Maio se lesionou durante uma prova disputada em S. Paulo (Brasil), começou os treinos na semana passada mas, o seu joelho resistiu-se da lesão.

Morte no Automobilismo — O piloto alemão-federal da Fórmula V, Wolf Dobra da morreu quando o seu carro despiستou e chocou com as barreiras de circuito de Hockenheim, na RFA. Um médico procurou ainda reanimar o piloto mas ele chegou sem vida ao hospital.

Eleições no Chipre

O Partido de Unidade Nacional, de centro-direita ganhou com quase 40 por cento dos votos as eleições de domingo para o Parlamento da unilateralmente declarada «República Turca do Norte de Chipre», segundo os últimos resultados, divulgados segunda-feira.

Com cerca de metade dos votos contados, os conservadores, a esquerda com 23 por cento, e o Partido de Libertação Comunal com 14 por cento.

Outros quatro pequenos partidos dividiram entre si os restantes votos.

Com 329 pessoas a bordo

Jumbo Air India despenha-se no mar

O governo indiano tenciona investigar as informações de que extremistas Sikhs colocaram uma bomba no avião que no domingo se despenhou no Atlântico Norte com 329 passageiros a bordo.

Uma delegação de funcionários do governo indiano e da companhia de aviação Air India deixou na segunda-feira Bombaim para se reunir com os investigadores britânicos e irlandeses que estudam as possíveis causas do desastre.

As autoridades indianas pediram também ao governo japonês que lhes sejam comunicados todos os pormenores da investigação relacionada com

a explosão verificada no aeroporto de Tóquio após a chegada de um avião do Canadá, país onde reside uma vasta comunidade indiana.

Por seu lado, um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Canadá disse não haver confirmação de que a causa da catástrofe tenha sido uma bomba.

Helicópteros apoiados por aviões e barcos, continuam a procurar os corpos dos sinistrados e a «caixa preta» do aparelho onde estão registados os dados do voo e as conversas dos pilotos.

Os peritos pensam que a «caixa preta» possa estar ainda a

transmitir débeis sinais de rádio, o que poderá contribuir para a sua localização.

As autoridades indianas disseram que já foram recuperados 145 corpos e que não há esperanças de se encontrarem sobreviventes.

Por outro lado, um porta-voz Sikh na Grã-Bretanha negou a possibilidade de os separatistas Sikhs terem efectuado o referido atentado, tendo acrescentado: «somos contra a violência quando vidas inocentes estão envolvidas».

Sin Sidhu, Presidente do grupo de peritos que investiga o acidente, recusou-se a confirmar categoricamente a

possibilidade de sabotagem, embora declarasse que tudo parece indicar uma explosão em pleno voo.

Em Madrid, Esteban Fraile, capitão de um porta-contentores, disse a uma rádio marítima espanhola, ter visto, de uma distância de oito milhas marítimas, o Jumbo indiano explodir e dar duas voltas no ar antes de cair no mar, domingo de manhã. Segundo Fraile, a explosão deu-se perto da cauda do avião.

Muitos dos passageiros do avião sinistrado eram indianos que tinham passado férias no Canadá, com familiares e amigos.

Refugiados indochineses

Mais de 500 000 refugiados indochineses que tinham procurado refúgio na Tailândia foram instalados em diversos países, afirmou o Alto Comissariado das Nações Unidas para os refugiados no seu boletim mensal «Refugees».

Quase 70 por cento dos refugiados foram instalados nos Estados Unidos e outros procuram novas casas em 20 países, principalmente, França, Canadá e Austrália — acrescentou.

Mais de 130 000 refugiados continua a peregrinar em campos de refugiados tailandeses.



Em substituição de Pertini

Francesco Cossiga eleito Presidente

O democrata cristão Francesco Cossiga, 57 anos, foi eleito no passado dia 24 Presidente da República Italiana, na primeira votação.

Votaram a favor de Cossiga, presidente do Senado, os partidos da coligação governamental (Democratas - Cristãos, Socialistas, Republicanos Sociais-Democratas e Liberais) e o PCI.

Os radicais e a Democracia Proletária (extrema esquerda) abstiveram-se e o Movimento Social Italiano (extrema-direita) votou contra.

Francesco Cossiga é o oitavo Presidente da República Italiana e substitui o socialista Sandro Pertini, 88 anos, que termina o seu mandato de sete anos em 9 de Julho próximo.

Desvio de avião norte-americano

Libertação dos passageiros num impasse

O Pentágono rejeitou na terça-feira o pedido do líder chiita libanês, Nabih Berri, de retirada da esquadra norte-americana das costas libanesas e afirmou que a crise dos reféns em Beirute é «princípio de uma guerra».

«Isto é o princípio de uma guerra, por isso temos de efectuar os movimentos militares que nos parecem adequados,

os quais dever ser considerados como manobras militares em tempo de guerra», disse o Secretário norte-americano da Defesa, Gaspar Weinberger, numa entrevista às principais cadeias de televisão dos Estados Unidos.

Weinberger, cujos comentários contrastam com o silêncio observado pela Casa Branca e pela Secretaria de Esta-

do sobre a petição de Berri, salientou que «é importante manter a presença norte-americana ao largo do Líbano porque aí as tropas estão perto do local onde podem ser necessárias».

Desde sábado passado, encontram-se em águas internacionais, perto do Líbano, um total de sete unidades navais norte-americanas, incluindo três barcos anfíbios com

1 800 «Marines» a bordo.

Esta força de intervenção faz parte da sexta esquadra norte-americana habitualmente no Mediterrâneo.

Entretanto, a situação dos 40 reféns do avião norte-americano sequestrado por chiitas libaneses continua na mesma, embora se tenha registado a libertação de 31 prisioneiros libaneses por Israel.

China pede retirada de tropas dos EUA do Seul

A China pediu aos Estados Unidos que retire as tropas estacionadas na Coreia do Sul, insistindo no apoio a proposta de negociações entre norte e sul coreanos e chineses, noticiou, segunda-feira a agência chinesa.

Ambos os pontos estão contidos na mensagem enviada a República Popular e Democrática da Coreia, pela Associação

para a Amizade Chino-Coreana e pela Associação para Amizade com os Países Estrangeiros.

A Coreia está dividida em duas partes desde a Segunda Guerra Mundial o Norte e o Sul lutaram entre si de 1950 a 1953.

Os Estados Unidos consideram a unificação um assunto interno, rejeitando a proposta de negociações tripartidas, avançadas pela RPDC.

Voos espaciais

Discovery regressa a terra

Segunda-feira — O vaivem espacial norte-americano Discovery, terminou a sua missão de uma semana, com uma aterragem perfeita na base aérea de Edwards, deserto de Mojave, Califórnia.

O «Discovery» aterrou, como estava previsto, encerrando com êxito a sua décima-oitava missão, durante a qual foi efectuada a primeira

experiência espacial no âmbito da chamada «guerra das estrelas».

O comandante Daniel Brandstein e o copiloto John Creighton comunicaram ao centro espacial de Houston, Texas, que tinham procedido a ignição dos motores para a travagem do vaivem quando este se encontrava sobre o Oceano Índico, depois de completar 111 orbitas.

TELEX

TUFÃO MATA 15 PESSOAS

O balanço provisório da passagem do Tufão «Hal» pelo Norte das Filipinas no fim de semana, é de pelo menos 15 mortos e mais de 30 mil desalojados, anunciaram as autoridades.

Na sua maioria, as mortes foram causadas por afogamento nas cheias resultantes das

chuvas torrenciais que costumam acompanhar os Tufões. Outras vítimas ficaram soterradas.

O «Hal», primeiro tufão desta época, dirigiu-se para Hong Kong e China.

EXERCITO EGÍPCIO EM ESTADO DE ALERTA

O estado de alerta máximo foi declarado nas forças armadas egípcias,

informou a agência noticiosa Kuwaiti, citando fontes diplomáticas em Aman, Jordânia.

A notícia especula que a medida pode ter a ver com a actual presença militar norte-americana no Mediterrâneo, que lamentou o espectro de um possível ataque retaliatório em ligação com o drama dos 40 reféns norte-americanos em Beirute.

LAURENT FABIUS NA ARGÉLIA

O primeiro-ministro francês, Laurent Fabius deslocou-se a Argel para conversações com as autoridades argelinas sobre as relações bilaterais e a política da França para o Magreb.

Fabius é acompanhado pelos seus ministros dos Negócios Estrangeiros, Roland Dumas, do Trabalho, Michel Belbarre,

e da Habitação, Paul Quilès.

Fabius visitou Marrocos em Abril e recebeu em Paris, em Março, o primeiro-ministro tunisino, Mohammed Nzali.

As relações entre Paris e Argel sofreram recentemente alguma tensão quando a Argélia acusou a sua antiga potência colonial de apoiar Marrocos no conflito do Sahara Ocidental.

Durante a visita de Fabius, será debatida uma

convenção entre os dois países sobre o estatuto de crianças, filhos de casamentos entre franceses e argelinos.

ABALO SISMICO NO CHILE

Um sismo de grau três da escala de Mercalli, ocorreu na segunda-feira na zona central chilena, região que nos últimos três dias tem sido abalada por vários tremores de terra.

Samora Machel no décimo aniversário da independência

Agressão não abalou princípios fundamentais da revolução

O Presidente Samora Machel atribuiu a responsabilidade pelos «graves problemas» de Moçambique a acção da Renamo e as calamidades naturais.

Numa mensagem a nação difundida segunda-feira pelos órgãos de comunicação moçambicanos, Samora Machel considerou, no entanto, que «a agressão não abalou os princípios fundamentais da Revolução Socialista».

Na intervenção, cerca de 4 500 palavras, Machel recordou alguns dos principais momentos vividos pelo país em dez anos de independência, desde a guerra contra a Rodésia de Ian Smith até aos sul-africanos.

«Enfrentando uma aguda crise interna e um crescente isolamento internacional, Pretória assinou (em Março de 1984) com o Estado moçambicano o acordo de N'Komati não cessou, no entanto, o apoio aos bandos armados por parte das forças da África do Sul e outros países» — disse Machel.

«Isto, aliado as calamidades naturais, constitui a principal causa dos graves problemas económicos que temos

vivido, da fome e miséria», acrescentou.

Sobre as principais realizações ao longo dos últimos dez anos Machel salientou a duplicação do número de alunos no ensino primário a quadruplicação no ensino secundário, a institucionalização de um serviço de saúde gratuito, a vacinação de milhões de pessoas e a erradicação da varíola, entre outras.

Definiu ainda o acordo de N'Komati como «um instrumento para refrear os círculos belicista sul-africanos e impedir a eclosão de um conflito generalizado na África Austral».

Sobre a Renamo, Machel declarou que «os bandos armados não têm base social, não defendem interesse próprios, não representam quaisquer forças ou sectores da sociedade moçambicana. São criminosos comuns e assassinos contratados». Adiantando que a única atitude a tomar pelas autoridades de Maputo é a sua liquidação.

Terminou a sua intervenção com um «parabéns moçambicanos» e com uma saudação ao «povo Herói» e a comunidade internacional que tem auxiliado Moçambique.



Machel: «O acordo de N'Komati não cessou o apoio aos bandos armados por parte das forças da África do Sul»

CONDECORAÇÕES AS PERSONALIDADES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

O Presidente caboverdeano, Aristides Pereira foi condecorado, segunda-feira com a ordem «Eduardo Mondlane» de Primeiro Grau, a mais alta condecoração da República Popular de Moçambique. A cerimónia decorreu em Maputo e foi presidida por Marcelino dos Santos.

No quadro das celebrações do décimo aniversário da proclamação da independência de Moçambique, foram domingo condecorados um total de 1 400 cidadãos moçambicanos, dirigentes do Partido Frelimo, combatentes, operários, camponeses, dirigentes religiosos, músicos, desportistas, empresas, intelectuais e pessoas ligadas a diversas áreas foram igualmente condecoradas.

Shaba

Ataque de rebeldes provoca mais de 100 mortos

«Elementos hostis» lançaram segunda-feira passada, uma nova vaga de ataques contra a cidade de Moba, no nordeste da província de Shaba (Sul do Zaire), mas foram «derrotados» pelo exército após cinco horas de combate, revelou, sexta-feira, a rádio oficial em Kinshasa, citada pela AFP.

A cidade de Moba, cuja a maioria dos seus habitantes agrupa pescadores e agricultores, tem sido alvo de ataques esporádicos dos guerrilheiros desde Novembro do ano passado. Os combates saldaram, até aqui, em mais de 100 mortos na região.

Segundo fontes oficiais, dois mil e quinhentos soldados operam na região, numa faixa de 500 quilómetros que se estende até Uvira (província de Kivu) ao norte.

O general Bosange Bompese, antigo chefe de casa militar da presidência, foi nomeado, sábado passado, à cabeça do Serviço Militar de Acção, criado pelo presidente Mobutu Sese Seko

para combater a «subversão» do país.

NGUZA KARL-I-BOND REGRESSA QUINTA-FEIRA

O antigo primeiro-ministro do Zaire, Nguza Kari-I-Bond, anunciou, domingo, a sua decisão de regressar quinta-feira, «como homem livre» ao Zaire, depois de ter demitido das suas funções há quatro anos e escolhido o exílio.

Segundo Nguza o Chefe zairota «acaba de criar uma excelente atmosfera para a reconciliação nacional. O antigo primeiro-ministro havia lançado um apelo à reconciliação em 11 de Junho em Bruxelas.

A medida de clemência decretada pelo presidente Mobutu para a libertação de antigos parlamentares presos, foi reconhecida pelo Kari-I-Bond como sinal de que o presidente zairota deseja uma reconciliação efectiva. O antigo primeiro-ministro afirmou, também, que o seu regresso ao Zaire era uma prova da sua «boa fé e da sua boa vontade».

Três meses após a Revolução de Abril

Autoridades sudanesas confrontam-se com seca e a guerra no sul

Menos de três meses após a revolução de Abril duas prioridades se apresentam ao CMT (Conselho Militar de Transição) que detém o poder em Kartum, a seca que atinge um quarto da população e a guerra no Sul do país, escreve a AFP.

Estes dois flagelos dão sinais pelas ruas de Kartum, onde sopra o «haboob», o vento de areia, milhares de deserdados que dormem pelos passeios.

As negociações com o Fundo Monetário Internacional (FMI), cujas exigências, como a supressão das subvenções sobre os géneros de primeira necessidade, que provocaram a fome e a saída do marechal Gaafar Nimeiry do poder, vão ser

retomadas com a chegada em Kartum de uma delegação no fim do mês.

Os novos dirigentes sudaneses desejam que os países europeus como a França, cujo ministro delegado para a cooperação e desenvolvimento, Cristian Nucci, que visitara Sudão, semana passada, lhes apoiasse nas instâncias de crédito internacionais.

«Se desejam ajudar-nos a restaurar o sistema democrático, ajudem-nos na reconstrução económica», havia declarado o Chefe de Estado, general Abdel Rahmane Sewar Al-Dabah, a Nunci e, através dele a Europa.

Mas sem a paz, a democracia permanece aleatória. «Nós não podemos organizar eleições como fora previsto da-

qui a um ano, enquanto no sul do país a guerrilha do ALPS (Exército de Libertação do Povo do Sudão) de John Garang, continuar activo, teria declarado um alto funcionário sudanês.

A guerra paralizou a economia. O tempo joga a favor de Garang contra um regime transitório, que poderia deixar os problemas a seus sucessores.

No plano internacional o CMT procura atenuar os aspectos mais comprometedores do anterior regime, após a explosão de sentimentos anti-americanos que marcaram os dias de Abril. Sabe-se, entretanto, que o Sudão não pode passar sem ajuda americana a mais importante em África depois da que é dada ao Egipto.

Segundo ministro saharoui da Defesa

Não há solução imediata para conflito

O ministro saharoui da defesa, Brahim Ghali, excluiu a eventualidade de uma solução do conflito do Sahara Ocidental «de imediato», rejeitando a «estratégia de tensão» adoptada pelo Marrocos e «seus aliados».

No decurso de um encontro com a imprensa, sábado, em Tifariti no Sahara Ocidental, Ghali afirmou a sua convicção que o conflito saharoui «não se resolverá com o fim da monarquia em Marrocos». «Hassan II não fez prova de nenhuma vontade política, e às nossas propostas de paz ele tem respondido com o aumento da tensão» na região e a construção de muros de defesa no Sahara Ocidental, disse.

«A Argélia e a Mauritânia resistiram às provocações marroquinas», afirma Ghali, que, segundo ele, são traduzidas pela decisão de construir um quinto muro de defesa que vai de Amgala a ponto Nordeste da fronteira mauritano-saharoui, em direcção a sul até Guelta-Zemmour, antes de seguir até sudoeste.

E, segundo as previsões da Frente Polisário, o muro de defesa marroquino deveria englobar Bir-Anzarane, para oeste, antes de atingir o muro de Argoub ao redor de Dakhla (ex-Vila Cisneros), no Atlântico. Os trabalhos desta obra, que será ao longo de 600 quilómetros, atingem El

Kemmoun, a meio caminho entre Amgala e Argoub, precisou Ghali, que acrescenta que «mais muros se erguem, mais a defesa marroquina se enfraquece».

Uma inovação foi introduzida na construção do quinto muro, indicou o ministro saharoui. A construção deste muro visa particularmente «assegurar um pouco mais de segurança» para eventuais investidores nas minas de fosfatos em Bou-Craa e sobre a zona muito rica em peixes. «Faremos abortar este plano», disse, acrescentando que desde o início dos trabalhos, mais de 110 minas foram colocados pelos combatentes saharouis.

Portugal

Conselho de Estado discute dissolução do Parlamento

O Presidente da República marcou o recomeço dos trabalhos do Conselho de Estado para hoje, anunciou o porta-voz Joaquim Letria.

Joaquim Letria, em comunicado lido na segunda-feira, refere que o Presidente da República voltou a analisar com o Primeiro-Ministro «a viabilidade no actual momento das diferentes hipóteses de solução para a crise governativa».

«Dados os condicionamentos de tempo a que o Presidente da República está sujeito, e atendendo à explícita posição manifestada por três dos maiores partidos» Ramalho Eanes, «conduziu as diligências para a superação da crise pela consideração e articulação das hipóteses alternativas que se lhe colocavam», disse Joaquim Letria.

O porta-voz do presidente acrescentou que «não seria razoável» o Presidente da República deixar de fazer, «pela clara oposição do PSD, PCP e do CDS à viabilização da persistência do actual

quadro parlamentar».

O dirigente socialista Almeida Santos disse, no final da audiência com o Presidente da República, que a dissolução imediata da Assembleia significa «condenar o réu sem o ouvir».

Almeida Santos confirmou que o primeiro-ministro formalizou ontem o pedido de demissão, afirmando: «a partir do momento em que foi convocado o Conselho de Estado para analisar e decidir sobre a dissolução do parlamento, não se justificava que o primeiro-ministro demorasse por mais tempo a formalização do seu pedido de demissão».

Almeida Santos disse que na audiência, de 45 minutos, a delegação do PS, que encabeçava e que era integrada ainda por Jaime Gama, Eduardo Pereira, António Campos e José Luís Nunes, foi «reafirmar que as suas posições se justificam».

«O PS considera que não se deve dissolver o parlamento devido aos custos económicos e sociais».

Na eventualidade de uma agressão do exterior

Exército de Manágua em estado de alerta

O exército nicaraguense entrou segunda-feira em estado de prevenção e mobilizou tanques e veículos blindados de transporte de tropas e obuses para várias zonas «nevrálgicas» da capital.

Fontes oficiais informaram em Manágua que a decisão foi tomada para reforçar a defesa do país perante uma eventual «agressão estrangeira».

Desde a madrugada de segunda-feira que veículos militares, incluindo carros blindados, começaram a ser mobilizados em Manágua, sendo colocados

em locais estratégicos, nomeadamente no aeroporto, quartelamentos militares e Palácio presidencial.

Entretanto, o Ministério nicaraguense da Defesa emitiu um comunicado em que se afirma que «perante os últimos acontecimentos que ameaçam segurança do povo nicaraguense, o exército popular sandinista está a tomar as medidas consideradas adequadas para garantir a integridade e a segurança nacionais».

A mobilização militar em Manágua reflecte uma outra, de-

cretada em Outubro de 1984, quando o exército sandinista mobilizou grande parte da sua artilharia e tanques locais estratégicos da capital, face ao que os dirigentes militares nicaraguenses julgaram tratar-se de uma invasão norte-americana.

Recentemente, a administração Reagan acusou os sandinistas de darem apoio à guerrilha salvadorenha, o que o Governo da Nicarágua rejeitou por considerar um pretexto para justificar uma invasão do país, como aconteceu em Granada, em 25 de Outubro de 1983.

Brasil

Assembleia prepara nova Constituição

O Presidente brasileiro, José Sarney, entregara sexta-feira ao Congresso Nacional o projecto para a convocação da Assembleia Constituinte. A Assembleia Constituinte deverá ser constituída através do voto popular, a fim de que todos os sectores

nacionais estejam representados no debate para a reforma da Constituição e para a nova Lei sobre partidos políticos, de acordo com um comunicado oficial distribuído segunda-feira pelo Palácio do Governo.

A Comissão Política do Governo reúne-se hoje, em Brasília, com o Presidente Sarney com o objectivo de redigir o projecto, que será assinado sexta-feira e imediatamente enviado para a Assembleia Legislativa.

Os planos governamentais estão orientados para as eleições da Assembleia Constituinte em Novembro de 1985, simultaneamente com as eleições para Governador nos 23 Estados que compõem a República brasileira.

Os planos prevêem ainda que uma comissão presidida pelo jurista e ex-ministro dos Negócios Estrangeiros Afonso Arinos apresenta antes do fim do ano um projecto para a nova Constituição.

A Constituição vigente foi aprovada em 24 de Janeiro de 1967 e serviu de suporte legal para o prolongado período dos regimes autoritários que governaram durante 21 anos, desde Abril de 1964 até 15 de Março deste ano.

Seis escolas para Gabú

Das seis escolas primárias a serem construídas na região de Gabú com financiamento da Comunidade Económica Europeia (CEE), duas destinam-se à sede regional.

Esta decisão foi tomada no decorrer de uma reunião ordinária do gabinete regional do plano, realizada naquela cidade sob a orientação do chefe do executivo regional, Malam Bacai Sanhá. A construção das referidas escolas e a reparação das outras terão lugar em Outubro próximo. As obras vão custar mais de 12 milhões de pesos.

Ainda durante a reunião ficou decidida, a instalação no bairro de Leibala (cidade de Gabú) de uma pequena fábrica de sabão, financiada pela CEE e cuja obra terá início em Julho.

URSS fornece sobressalentes para cinco centrais eléctricas

A União Soviética vai fornecer durante três anos peças sobressalentes para cinco centrais eléctricas da Guiné-Bissau, informou à ANG uma fonte diplomática em Bissau.

As centrais eléctricas de Bafatá, Bissorã, Farim, Cacheu e Catió, instaladas no país, ao abrigo do acordo soviético/guineense, beneficiaram de um crédito de

cerca de 500 mil rublos concedidos pela URSS, para garantir peças sobressalentes.

Segundo a mesma fonte, a TECNOPROMEXPORT (empresa soviética de equipamentos energéticos) foi encarregada de fornecer as peças sobressalentes ao país num período de três anos.

Saliente-se que os documentos foram assina-

dos dia 17 pelo conselheiro económico da U.R.S.S. no país, Vladimir Kuznetinov e pelo director-geral da Energia da Guiné-Bissau, camarada António Afonseca.

Entretanto, na base do acordo de cooperação existente entre o nosso governo e o da União Soviética, foi assinado sexta-feira, um contrato com o Ministério da Educação Cultura e Desportos.

O documento prevê o aumento do número de professores soviéticos no país, ultrapassando desta forma de 25 para 30.

O documento foi assinado pelo chefe do Departamento das Relações Internacionais do Ministério guineense da Educação Nacional Cultura e Desportos, Mussá Dabó e da parte soviético, por Vladimir Kuznetinov.

Preparativos do "Mês da Árvore" em todo o país

Autoridades e população de todas as regiões do país estão a preparar o Mês da Árvore, que segundo decisão do Conselho de Ministros será realizado em Julho próximo, como uma forma de combater a seca e desertificação que ameaça cada vez mais a República da Guiné-Bissau.

Entretanto em Gabú, a plantação de árvores

não será só no primeiro dia de Julho mas sim durante todo o mês afirmou segunda-feira o camarada Malam Bacai Sanhá, presidente do Comité de Estado da região de Gabú no decorrer de uma reunião com todos os responsáveis regionais e guardas florestais dos sectores que compõem a região.

O presidente da região

alertou igualmente aos reunidos que durante o mês da Árvore não serão plantadas somente cajueiros, mas também mangueiras e laranjeiras.

José Gomes responsável Regional das florestas apresentou, na reunião, algumas dificuldades com que o seu departamento se depara quanto a realização das plantações, concreta-

mente no que se refere à falta de materiais de trabalho.

No decurso da reunião, os presidentes dos sectores de Sonaco, Pirada e Pitche afirmaram que esta decisão do Governo à realização do Mês da Árvore é muito plausível se o povo guineense souber respeitar os campos plantados.

1985

ANO

DE

SANEAMENTO

ECONÓMICO

E COMBATE

À CORRUPÇÃO

FICHA TÉCNICA:

JORNAL NÓ PINTCHA:
AV. DO BRASIL, C.P.
154 — BISSAU —
ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES — SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO — TELEFONE N.º 21 37 13/28/26.

Director em exercício:
João Quintino.

Chefe de Redacção em exercício: Carolina Morgado.

Redacção: Aniceto Alves, Armando Conté, António Tavares, Inácia Pereira, Justiniano Mendonça, Mamudo Djau, Mateus da Silva, Odette Cardoso, Pedro Albino, Paulo Naque, Simão Abina. Maquetagem: Cândido Camará, Fernando Júlio, Manuel Júlio. Fotografia: Agostinho Sá, Casimiro Cá, José Tchudá, Manuel da Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. Secretaria da Redacção: Eurídice Gama, Ivete Monteiro, Rita Capucho. Administração e Venda: Angela Reis, Ernesto Cá, Manuella Correia.

TELEFONES ÚTEIS

POLÍCIA: COP-1, antiga 1.ª Esquadra — 21 37 49; COP-2, antiga 2.ª Esquadra — 21 13 65; COP-3, antiga Polícia Móvel — 21 39 57.

HOSPITAL: Banco de Socorros — 21 28 66; Maternidade — 21 28 69; Pediatria — 22 52.

FARMÁCIAS:

Farmedí n.º 1 — Rua Guerra Mendes — 21 55 15; Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro — 21 27 02; Farmácia dr. João Soares da Gama — Bairro de Belém — 21 34 73; Farmácia Higiene — Rua António M'Bana — 21 25 20; Farmácia 20 de Janeiro — Bairro de Santa Luzia — 21 50 70.